



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – CAEN**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA NO SETOR PÚBLICO**

**VIVIANI QUINTO DE AZEVEDO MARTINS**

**O PERFIL DO EGRESSO E A SUA AVALIAÇÃO SOBRE O CURSO DE  
DOUTORADO EM ECONOMIA DO CAEN/UFC**

**FORTALEZA**

**2022**

VIVIANI QUINTO DE AZEVEDO MARTINS

O PERFIL DO EGRESSO E A SUA AVALIAÇÃO SOBRE O CURSO DE DOUTORADO  
EM ECONOMIA DO CAEN/UFC

Dissertação de Mestrado a ser apresentada ao Programa de Pós-graduação em Economia – CAEN da Universidade Federal do Ceará como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de Mestre em Economia.

Linha de concentração: Economia do Setor Público.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

A986p Azevedo Martins, Viviani Quinto de.  
O perfil do egresso e a sua avaliação sobre o curso de doutorado em economia do CAEN/UFC / Viviani Quinto de Azevedo Martins. – 2022.  
55 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Mestrado Profissional em Economia do Setor Público, Fortaleza, 2022.  
Orientação: Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi.

1. Egresso. 2. CAEN/UFC. 3. Pós-graduação. 4. Doutorado. 5. Economia. I. Título.

CDD 330

---

VIVIANI QUINTO DE AZEVEDO MARTINS

O PERFIL DO EGRESSO E A SUA AVALIAÇÃO SOBRE O CURSO DE DOUTORADO  
EM ECONOMIA DO CAEN/UFC

Dissertação de Mestrado a ser apresentada ao Programa de Pós-graduação em Economia – CAEN da Universidade Federal do Ceará como um dos pré-requisitos para a obtenção do título de Mestre em Economia.

Linha de concentração: Economia do Setor Público.

Aprovada em 22/12/2022

BANCA EXAMINADORA

---

Guilherme Diniz Irffi (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Maitê Rimekká Shirasu  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Diego Rafael Fonseca Carneiro  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Felipe de Sousa Bastos  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ao meu filho, Gabriel, por todo amor, incentivo e compreensão. À minha mãe, Helena, minha grande incentivadora e maior referência da minha vida. À minha irmã, Madalena, pelo suporte e dedicação à nossa família.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por estar presente em todos os meus projetos e mais uma vez me fortaleceu para chegar ao fim desse desafio.

Ao meu filho Gabriel, meu grande companheiro, que mesmo inconscientemente, compreendeu e apoiou a realização desse sonho.

À minha família, pelo encorajamento e suporte. À minha mãe, pelas orações, pelo apoio incondicional, por sempre me passar os melhores ensinamentos. Aos meus irmãos pela torcida e incentivo. Aos meus sobrinhos pelo carinho.

Ao Ayrton Júnior, por ser um grande incentivador dos meus projetos.

Ao meu orientador, professor Guilherme Irffi, por ter aceitado o convite e por compartilhar a sua competência e conhecimento no decorrer da pesquisa.

Aos membros da banca, Diego Carneiro, Felipe Bastos, Maitê Rimekká Shirasu, pelos comentários e sugestões para o enriquecimento da dissertação.

Aos egressos do curso de Doutorado do CAEN que contribuíram para realização desta pesquisa.

A todos os professores e colaboradores do Mestrado Profissional pela oportunidade de aprendizado e crescimento profissional.

Aos colegas da turma de mestrado, em especial, à Camila Gueiros, pela força e companheirismo desde do início dessa jornada.

À equipe do trabalho pelo apoio e pela força.

Enfim, obrigada a todos que, com palavras, sugestões, orações, contribuíram de alguma forma para a realização deste mestrado.

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o perfil dos egressos do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC quanto aos aspectos sociodemográficos (formação acadêmica e faixa salarial), e, avaliar esse programa de pós-graduação na perspectiva do egresso. Para isto, utiliza-se a abordagem quantitativa descritiva a partir de um questionário *on-line* criado na ferramenta *Google Forms* e disponibilizado por e-mail e pelo aplicativo *Whatsapp* ao público-alvo da pesquisa. Analisando os dados, observou-se que a maioria dos egressos são do sexo masculino, cursaram a educação básica, ensino fundamental e médio, em instituições privadas de ensino e, a graduação e a pós-graduação em universidades públicas. Considerando que uma parcela significativa da amostra cursou o mestrado no CAEN, a localização foi o principal determinante na escolha do curso de doutorado no CAEN pelos egressos. Em termos de mercado de trabalho, observa-se que a maioria dos egressos trabalha em universidades como docentes e técnicos, e o salário varia entre R\$10 mil e R\$15 mil reais. Quanto à avaliação do curso de Doutorado, pode-se inferir que grande parte de seus egressos recomendaria o curso de Doutorado do CAEN para outros (as) alunos (as).

**Palavras-chave:** egressos; doutorado; economia; pós-graduação; CAEN/UFC.

**Código JEL:** I21, I23, I26

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the profile of graduates of the PhD in Economics course at CAEN/UFC regarding sociodemographic aspects (academic training and salary range), and to evaluate this postgraduate program from the perspective of the graduate. For this, the descriptive quantitative approach is used from an online survey created in the Google Forms tool and made available by email and the Whatsapp application to the target audience of the research. Analyzing the data, it was observed that the majority of graduates are male, attended basic education, elementary and high school in private educational institutions, and graduation and post-graduation in public universities. Considering that a significant portion of the sample attended the master's degree at CAEN, location was the main determinant in choosing the doctoral course at CAEN by postgraduates. In terms of the labor market, it is observed that the majority of graduates work in universities as teachers and technicians, and the salary varies between R\$10,000 and R\$15,000. As for the evaluation of the Doctoral course, it can be inferred that most of its graduates would recommend CAEN's PhD course to other students.

**Keywords:** graduates; doctorate degree; economy; postgraduate studies; CAEN/UFC.

**JEL Code:** I21, I23, I26

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cargos atuais dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, em 2022, em %. .....	26
Gráfico 2 - Local onde os egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, atualmente, estão trabalhando em 2022, em % . ....	27
Gráfico 3 - Adicional por titulação ao salário do egresso do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em % . ....	28
Gráfico 4 - Como você avalia os atributos que motivaram a escolher o curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC?, em % . ....	30
Gráfico 5 - Transparência na seleção do curso de Doutorado em Economia CAEN/UFC, em %. .....	31
Gráfico 6 - Estrutura Curricular do Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em % . ....	32
Gráfico 7 - Como você avalia a carga horária do curso de Doutorado para o seu aprendizado nas seguintes atividades, em %.....	33
Gráfico 8 - Como você avalia a infraestrutura física disponibilizada pela universidade para o curso de Doutorado?, em %.....	34
Gráfico 9 - Avaliação do corpo docente na perspectiva do discente/egresso do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC/2022, em %.....	35
Gráfico 10 - Como você avalia a orientação recebida do seu orientador quanto à/ao?, em %.	36
Gráfico 11 - Avaliação dos aspectos não acadêmicos na perspectiva dos egressos do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em % . ....	37
Gráfico 12 - Em relação ao seu desempenho enquanto aluno (a), como você avalia “quanto à/ao”, em %.....	38

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil Sociodemográfico dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC. ....	22
Tabela 2 - Formação acadêmica dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, em %. .....	24
Tabela 3 - Faixa Salarial do Egresso do Curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC por Tempo de Titulação, em %.....	29
Tabela 4 - Expectativa e recomendação do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, 2022. ....	38

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPEC	Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia
CAEN	Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIPP S/A	Complexo do Pecém
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ECT	Educação Científica e Tecnológica
FACED	Programa Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Educação
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FEAAC	Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JEL	Journal of Economics Literature
LEPES	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social
PNPG	Programa Nacional de Pós-Graduação
PPGAF	Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
PPGO	Programa de Pós-Graduação em Odontologia
PPG-PSTO	Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SEFIN	Secretaria Municipal de Finanças
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
USP	Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1</b>	<b>Análise sociodemográfica dos egressos do CAEN/UFC .....</b>	<b>21</b>
<b>4.2</b>	<b>Avaliação do Curso de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC .....</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>
	<b>APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DA LITERATURA SOBRE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL .....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO – ANALISAR O PERFIL DOS ALUNOS E DOS EGRESSOS DO CURSO DE DOUTORADO DO CAEN/UFC.....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A demanda por profissionais qualificados e o alto nível de complexidade das atividades laborais têm fomentado o interesse em aperfeiçoamento contínuo para o desenvolvimento das habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. Nesse contexto, os cursos de pós-graduação no Brasil têm sido escolhidos como um dos caminhos para alcançar tal qualificação.

De acordo com o Anuário da Educação Básica de 2021, desde 2010, o percentual de mestres e doutores no quadro de docentes da Educação Superior tem crescido, registrando um aumento de 17,9 pontos percentuais no período (CRUZ; MONTEIRO, 2021). A formação de capital humano no Brasil atingiu a marca de 10 mil doutores titulados por ano. A longo prazo, espera-se que esse aumento poderá trazer maior desenvolvimento e riqueza para o país, além disso, a intenção é que a ampliação da pós-graduação e a qualificação pessoal contribuam com maior qualidade da educação brasileira (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

Para o ex-presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Abílio Baeta Neves, a década de 2007 a 2017 apresentou um crescimento coerente do sistema. “Nosso modelo avaliativo se mostra capaz não só de perceber o avanço da pós-graduação, mas também de apontar necessidades de correção para instituições e programas” (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2022).

Nesse sentido, uma das ferramentas para melhoria dos programas de pós-graduação é o acompanhamento dos egressos, o qual tem como objetivo buscar informações para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Dessa forma, as atividades institucionais são fortalecidas e há uma incessante busca da melhor qualidade de vida da sociedade.

O egresso também pode contribuir com a instituição, a partir de opiniões e percepções sobre aspectos de avaliação e de processos educativos, indicando as demandas da sociedade pela sua percepção (SILVA; NUNES; JACOBSEN, 2011). Neste sentido, a avaliação de egressos é uma das principais ferramentas para a organização e implementação das reformas educacionais, pois permite o desenvolvimento de mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social (SOBRINHO, 2010).

Nos programas de pós-graduação, esse tipo de acompanhamento permite obter informações que auxiliam a manutenção e possíveis melhorias para o projeto em curso, que abrange entre outros pontos como o histórico e contextualização do programa; objetivos; proposta curricular; infraestrutura; integração com a graduação; integração com a sociedade/mercado de trabalho (mestrado profissional); intercâmbios; solidariedade, nucleação e visibilidade; inserção social; internacionalização; atividades complementares; auto avaliação (perspectivas de evolução e tendências); e planejamento futuro (VALERIANO; SILVA, 2015; BORGES; ARAÚJO; CAMPOS, 2014).

Na avaliação quadrienal da CAPES de 2013-2016, a análise dos dados sobre egressos passou a ser um dos critérios de avaliação. Segundo Santos e Souza (2015), muitas Instituições de Ensino Superior (IES) já possuem um programa de acompanhamento de egressos, com o uso de um sistema de informação *on-line* em que cada ex-aluno é cadastrado com sua formação acadêmica e perfil profissional. Dessa forma, tais instituições poderão diagnosticar melhor a efetividade de seus sistemas de ensino. No entanto, esse processo de acompanhamento ainda é muito tímido e requer uma maior atenção e aperfeiçoamento por parte das IES.

Assim, o acompanhamento dos egressos tornou-se uma das ferramentas de avaliação dos resultados dos cursos, além de detectar as exigências do mercado. Com esses dados é possível ajustar a grade curricular para alcançar resultados mais eficientes e que atendam aos objetivos profissionais dos egressos.

Dada a importância do acompanhamento aos egressos do curso de doutorado para a avaliação institucional de programas de pós-graduação, esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil do egresso dos(as) doutores(as) do Programa de Pós-Graduação em Economia do Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste (CAEN) da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza.

O curso de Doutorado do CAEN/UFC ofertou a primeira turma no ano 2000, com os primeiros doutores formados em 2003. Ao longo dessas duas décadas, mais de cem doutores foram formados pelo centro. Amaral (2020) analisou a formação de capital humano a partir dos discentes e egressos do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC e concluiu que o centro contribui com a capacitação de alunos de graduação e pós-graduação em universidades nas regiões Nordeste, Norte, Sul e Sudeste.

Como Amaral (2020) não chegou a utilizar questionários para monitorar o perfil dos alunos e egressos do CAEN/UFC, pode-se dizer que essa pesquisa se configura em um aprofundamento do estudo iniciado por Amaral (2020). Neste intuito, aplicou-se um

questionário *on-line*, disponibilizado por e-mail e pelo aplicativo *WhatsApp*, com os egressos do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC para coletar suas informações do perfil sociodemográfico (trajetória escolar e acadêmica, faixa salarial, local de trabalho, entre outros). Além de identificar em que área estes egressos estão atuando profissionalmente e como está a relação da instituição com seus egressos, buscou-se verificar se existe conexão entre os resultados das pesquisas destes egressos e sua atuação profissional.

Além do perfil, a pesquisa avança ao analisar a influência do curso de doutorado na vida pessoal, acadêmica e profissional desses egressos, identificando quais os critérios motivacionais que os levaram à pós-graduação; e, a contribuição do conhecimento adquirido para suas respectivas formações profissionais, no que concerne à docência, à pesquisa e à contribuição com a Ciência.

Nessa perspectiva, espera-se que os resultados encontrados nesta pesquisa possam subsidiar a instituição com informações para o desenho de ações e políticas de educação voltadas à expansão, aprimoramento do programa, diálogo com a comunidade científica e atendimento às necessidades da sociedade.

Para alcançar os objetivos propostos, optou-se por estruturar a dissertação em cinco capítulos, incluindo esta introdução. O próximo se reserva à discussão do referencial teórico e às análises de egressos de outros programas de pós-graduação. A metodologia e descrição do questionário são expostas no terceiro capítulo. Em seguida, são apresentados o perfil dos egressos e discutidos os resultados da avaliação do curso de Doutorado do CAEN/UFC na perspectiva deles. Por fim, são tecidas as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No que se refere aos estudos sobre os egressos dos cursos de pós-graduação no Brasil, constata-se que há muitas pesquisas das quais uma parte considerável usa a metodologia de questionários com o intuito de obter dados visando a identificação do perfil, trajetória acadêmica e profissional, opinião sobre os cursos de pós-graduação e publicações de periódicos.

A estratégia adotada por Amaral (2020) para analisar os egressos do CAEN/UFC consistiu na construção de um banco de dados de egressos e suas teses, a partir de um cadastro de Teses e do Currículo *Lattes*. O autor analisou as turmas do programa de doutorado ao longo de 20 anos, bem como o perfil dos alunos e egressos do programa. Amaral (2020) identificou que grande parte de alunos são do sexo masculino, com exceção da turma de 2012.1, onde o número de mulheres superou a quantidade de homens e nas turmas de 2011.1 e 2016.1 a quantidade de alunos foi igual em ambos os sexos. No que se refere a quantidade de alunos, foi verificado pelo autor que desde a sua primeira turma até a turma de 2020.1 o curso de doutorado teve 178 alunos. A maioria dos egressos estão atuando como professor em várias regiões brasileiras.

Barbosa *et al.* (2009) constataram que a obtenção do aprimoramento técnico-científico (39,08%) e evolução na carreira docente (26,82%) foram as maiores motivações que levaram os discentes a cursarem o Programa de Pós-Graduação em Medicina (Radiologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os respondentes apontaram como mudanças decorrentes da conclusão do curso um melhor conhecimento técnico (33,33%) e uma maior confiança no desempenho de suas funções (17,83%). Além disso, os autores verificaram que 60,42% dos egressos atuavam em instituições de ensino superior, e que 84,93% dos artigos científicos sobre os temas das teses/dissertações foram publicados em periódicos científicos.

Estevam e Guimarães (2011) analisaram a trajetória acadêmica de 349 egressos titulados, dentre estes, 242 foram contatados via *e-mail* do curso de Mestrado do Programa Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Educação (FACED/UFU) de Uberlândia no período de 2004 a 2009. A taxa de resposta foi de 11% dos egressos, ou seja, 39 egressos do mestrado em educação. Em relação ao perfil, a maioria deles frequentou escolas públicas na sua graduação, sobretudo na UFU. As principais razões que os levaram a ingressar no Mestrado foram a busca da carreira docente e o anseio por realizar pesquisas. O curso e os professores foram avaliados como “muito bom” e “ótimo”. A maioria deles não se dedicou integralmente

ao curso, 26% publicaram suas dissertações e 38% atuam como orientadores de trabalhos científicos, com setenta alunos sob orientação e cerca de 280 alunos já orientados.

Andrade, Negreiros e Ferreira (2013) verificaram o que aconteceu com os egressos de um programa de pós-graduação (PPG-PSTO), da Universidade de Brasília (UNB) no âmbito da atuação profissional por meio de aplicação de questionários somados ao uso de dados sobre o psicólogo brasileiro com pós-graduação e do currículo *lattes* dos participantes. Os egressos apontaram terem conseguido condição de trabalho e renda mais adequadas e vislumbram um melhor futuro profissional. Além disso, segundo os autores, os resultados sugerem diferenças marcantes entre a atuação profissional desses egressos do PPG-PSTO em relação a uma amostra equivalente de psicólogos brasileiros.

Para monitorar a formação de egressos da Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica (ECT), Richetti (2014) empregou abordagens qualitativa e quantitativa, onde a autora destaca que os dados obtidos nos questionários respondidos mostraram que o curso tem mostrado efeitos positivos e significativos, onde tais dados foram confirmados pelos depoimentos dos egressos entrevistados, fortalecendo a ideia de que os objetivos do projeto formador têm sido atendidos, desde as primeiras turmas.

O perfil do egresso nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFES, Campus São Mateus, foi analisado por Nobre (2018) a partir de pesquisa documental e questionário *on-line* para três dimensões (a trajetória do egresso durante o curso, sua atuação profissional após a titulação no mestrado e a sua avaliação do curso). Nobre (2018) constatou que 20% dos egressos que responderam ao questionário que já trabalhavam durante o mestrado, após a titulação, passaram a trabalhar também como professores. Desses, grande parte atuava na administração pública ou universidade pública no estado do Espírito Santo. No que concerne à renda, se comparada durante e após o mestrado, verificou-se crescimento em todas as faixas. Durante o curso, 41% dos egressos participantes da pesquisa não tinham renda e, após a titulação, 19% informaram não ter vínculo empregatício.

Pinheiro (2020) investigou a percepção dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará (PPGO/UFC), acerca da sua formação acadêmica com vistas à manutenção e melhoria da qualidade do Programa. Para realização da pesquisa, a autora usou abordagem quanti-qualitativa, onde foi aplicado um questionário no modelo Higher Education Performance (HEdPERF) para os egressos no período de 2015 a 2019. Constatou que os egressos, de maneira geral, estão satisfeitos com os aspectos considerados na pesquisa, já os conteúdos programáticos foram avaliados como os pontos críticos do programa. Entretanto, os resultados coletados

ratificam o dever do PPGO em retribuir à sociedade um profissional com elevado conhecimento científico.

O perfil profissional dos egressos do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí (MDMA-UFP) foi analisado por Rocha, Seraine e Sousa (2021). A partir de um universo de 177 participantes, eles analisaram uma amostra com 82 egressos. A pesquisa encontrou que, a maior parte dos egressos da Pós-graduação pesquisada é do sexo feminino, piauiense e se encontra na faixa etária entre 26 e 30 anos, tendo como área predominante de atuação profissional a docência no ensino superior.

### 3 METODOLOGIA

O objeto deste estudo é o acompanhamento e avaliação do perfil dos egressos do curso de Doutorado do CAEN da UFC, como também, a avaliação do curso, o qual ofertou a primeira turma no ano 2000, com os primeiros doutores defendendo suas teses em 2003. Desde então, mais de cem discentes alcançaram o título de Doutor neste programa.

Para a realização da presente pesquisa, optou-se por uma abordagem quantitativa descritiva, tendo em vista objetivar uma análise a partir de um instrumento quantitativo para a coleta de dados, a saber, o questionário *online*. Este instrumento permite uma coleta de dados complexa e variada, proporcionando mais objetividade e uniformidade nas respostas. Também não necessita do armazenamento de papel impresso ou da presença física do pesquisador. Trata-se de uma ferramenta segura, que permite a obtenção de informações atualizadas e até mesmo em tempo real (CARVALHO *et al.*, 2017).

O questionário foi escolhido dada a possibilidade de alcançar os respondentes de maneira eficaz e simples, somadas à praticidade do acesso e preenchimento do formulário e ao acompanhamento e organização das informações coletadas em uma plataforma *online* para posterior análise e interpretação. Ademais, o questionário foi elaborado com base nos estudos realizados por Amaral (2020), Pinheiro (2020) e Nobre (2018), e conta com cinco seções.

A primeira apresenta a motivação da pesquisa e o convite para participação do egresso, além do termo de concordância. Em seguida são apresentadas 29 perguntas relacionadas às características sociodemográficas e formação acadêmica. A terceira seção contém 13 perguntas para saber a relação entre o aluno e o curso de Doutorado do CAEN/UFC. A motivação do egresso ao escolher este curso de doutorado é coletada na seção quatro. E, por fim, na quinta seção, são realizadas 10 perguntas referentes à avaliação do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC.

O questionário possui um total de 53 perguntas com opções de respostas dicotômicas (sim ou não); múltipla escolha; por seleção de escala em ordem crescente de 1 (um) a 5 (cinco) para grau de importância; grau de satisfação e questões com avaliações com escala 1 (um) para “péssimo”, 2 (dois) para “ruim”, 3 (três) para “razoável”, 4 (quatro) para “bom” e grau 5 (cinco) para “excelente”.

Optou-se por contatar os egressos por meio do e-mail e do aplicativo *WhatsApp*. Foram contatados 90 egressos e, destes, 33 egressos responderam ao contato e aceitaram participar da pesquisa, respondendo ao questionário. A partir daí foi encaminhado um *link* para os respondentes. O questionário foi aplicado no período de 02/09/2022 a 01/11/2022.

A plataforma utilizada para a elaboração do questionário foi o *Google Forms* e os resultados extraídos a partir desta foram organizados no programa *Microsoft Excel*. O conteúdo foi disposto no formato de tabelas e gráficos, permitindo um mapeamento das respostas dos egressos e a posterior análise dos dados.

Espera-se que a partir deste método, seja possível realizar a análise para compreender os interesses e motivações dos egressos do doutorado do CAEN/UFC, bem como os resultados no âmbito do posicionamento destes no mercado de trabalho e/ou na comunidade acadêmica. Além disso, espera-se contribuir para o acompanhamento e aprimoramento do programa em busca de melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Estudos com perfil de egressos na área de economia ainda são escassos. Conforme foi visto anteriormente, esta pesquisa tem por base o estudo de Amaral (2020), que traçou o perfil de alunos e egressos do CAEN/UFC para compreender a contribuição desse programa de Pós-graduação em âmbito regional à formação de mestres e doutores.

Fundamentada nos resultados de Amaral (2020), acerca da importância do CAEN/UFC principalmente na região Nordeste, a presente pesquisa se propôs a aprofundar o tema buscando conhecer as motivações dos egressos para cursar o Doutorado deste programa, assim como o posicionamento profissional destes e a conexão entre o trabalho e a carreira acadêmica.

### 4.1 Análise sociodemográfica dos egressos do CAEN/UFC

Dos 90 questionários *on-line* enviados aos egressos, obteve-se a resposta de 33 egressos, ou seja, 36,67% da amostra. As informações sociodemográficas coletadas serão apresentadas a seguir divididas em: perfil geral, formação acadêmica, local de trabalho e adicional recebido com a titulação de Doutorado.

A Tabela 1 apresenta o perfil geral dos egressos do Doutorado do CAEN/UFC. Com base nas respostas dos egressos, observa-se que a participação maior é do sexo masculino (72,7%), tal resultado ratifica que há uma desproporcionalidade em relação à participação feminina na área de economia. A prevalência masculina nos cursos de Economia foi constatada por Petterini (2020), que analisou os microdados do exame da Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia (ANPEC)<sup>1</sup> e observou que, de 2009 a 2021, 63,2% dos candidatos aos programas de Doutorado eram homens.

Quanto à naturalidade, predominantemente os egressos respondentes são cearenses (63,6%), o que pode ser justificado pelo curso de graduação em Economia da UFC, como também pela localização do CAEN/UFC em Fortaleza, capital do Ceará<sup>2</sup>. Entretanto, encontrou-se também egressos de outros estados, tais como: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte. O resultado

---

<sup>1</sup> Prova utilizada para selecionar candidatos para os programas de mestrado e doutorado nas universidades brasileiras. Para mais detalhes, ver: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>.

<sup>2</sup> Além da FEAAC/UFC, existem cursos de graduação em Economia na UFC - Campus de Sobral, na Universidade de Fortaleza, na Universidade Regional do Cariri nas cidades de Crato e Iguatu.

apresentado sobre a origem do egresso coincide com o estudo realizado por da Rocha, Seraine e Sousa (2021) que analisaram o perfil profissional dos egressos do curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e encontraram que a maioria dos egressos é do estado do Piauí, o que se deve, provavelmente, pela proximidade geográfica com a UFPI onde o curso é oferecido. Em seguida, aparece o estado do Maranhão, o que confirma o fator de proximidade geográfica como determinante para ingresso no curso.

Tabela 1 - Perfil Sociodemográfico dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC (continua).

<b>Variável</b>	<b>Categoria</b>	<b>Egressos (%)</b>
Sexo	Masculino	72,7
	Feminino	27,3
Estado de Nascimento	Ceará	63,6
	Outros	36,4
Cor da Pele	Branco	57,6
	Pardo	39,4
	Amarelo	3,0
Deficiência	Não	96,4
	Sim	3,6
Renda Familiar	Entre R\$ 10.001,00 e R\$ 20.000,00	48,5
	Acima de R\$ 20.000,01	33,3
	Até R\$ 10.000,00	18,2
Idade de Ingresso no Doutorado	Entre 20 e 29 anos	63,7
	Entre 30 e 39 anos	33,3
	Maior que 40 anos	3,0
Estado Civil	Solteiro	66,7
	Casado/União Estável	30,3
	Divorciado	3,0
Bolsa	Sim	81,8
	Não	18,2
Escolaridade Mãe	Analfabeto	-
	Ensino Fundamental Completo	30,3
	Ensino Médio Completo	30,3
	Superior Completo	36,4
	Mestrado	-

Tabela 1 - Perfil Sociodemográfico dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC (conclusão).

Variável	Categoria	Egressos (%)
Escolaridade Mãe	Doutorado	3,0
	Analfabeto	6,1
Escolaridade Pai	Ensino Fundamental Completo	33,3
	Ensino Médio Completo	30,3
	Superior Completo	24,2
	Mestrado	-
	Doutorado	6,1

Fonte: Elaborado com base em pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

No que concerne à cor da pele, verificou-se que a maioria se considera branca (57,6%), pardos (39,4%) e amarelos (3,0%). Pode-se destacar que além da predominância da cor branca, há a ausência de alunos da cor negra, apontando que o acesso dos negros nesse curso de pós-graduação ainda é escasso. Segundo, Martins, Novaes e Dantas da Gama (2021), apesar da expressiva representatividade de pós-graduandos pretos e pardos nesse contexto, tal quociente não é suficientemente se comparado aos números de estudantes brancos. Cabe ainda acrescentar que, dentro dos respondentes, apenas 1 egresso declarou ter deficiência, o qual informou ser visual.

A renda familiar da maioria dos egressos concentra-se na faixa que vai de R\$ 10.001,00 a R\$ 20.000,00, qual seja, 48,5%; em segundo lugar vem a faixa acima de R\$ 20.001,00 (33,3%) e em último a faixa de até R\$ 10.000,00 (18,2%). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>3</sup>, o rendimento médio real de todos os trabalhos do brasileiro no terceiro trimestre de 2022 foi de R\$ 2.737,00, enquanto o do cearense foi de R\$ 1.908,00. Diante disso, pode-se inferir que existe um prêmio elevado para quem conclui o curso de Doutorado.

Em relação à idade de ingresso no Doutorado, a maior concentração é na faixa etária de 20 a 29 anos (63,7%). Este dado leva a inferir que os egressos iniciaram o curso de Doutorado logo após a conclusão do Mestrado. Outro dado observado é que 66,7% dos egressos se declararam solteiros ao ingressar no Doutorado.

Com relação a bolsas de estudo e pesquisa, majoritariamente, ou seja, 81,8% dos respondentes declararam que participaram dos programas de bolsas sinalizando a importância

<sup>3</sup> Para maiores detalhes: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5436#resultado>.

do apoio financeiro para manutenção dos alunos na pós-graduação. Tal resultado ratifica estudo realizado por Nobre (2018), destacando que 67% dos egressos pesquisados informaram que foram bolsistas. Dos respondentes da presente pesquisa afirmaram ter recebido apoio financeiro na presente pesquisa, as bolsas são da CAPES (40,7%), FUNCAP (29,6%), CNPQ (25,9%) e FAPEAL (3,7%).

Em relação ao grau de escolaridade dos pais, observou-se que a maior parte dos respondentes declararam que sua mãe concluiu a Graduação (36,4%) e um menor percentual (3,0%) afirmou que sua mãe concluiu o curso de Doutorado. Em relação aos pais dos respondentes, 30,3% informaram que seu pai possui ensino médio. E, 6,1% dos respondentes declararam que seus pais concluíram o Doutorado.

Durso *et al.* (2016, p. 254) concluíram que,

Há uma tendência de os alunos procurarem igualar ou, até mesmo, superar o nível de escolaridade de seus pais. Isso se dá na medida em que as famílias mais escolarizadas tendem a possuir melhor situação econômica, o que possibilita mais investimento em educação.

A Tabela 2 apresenta a origem da formação educacional do egresso quanto a dependência administrativa da unidade escolar desde a educação infantil até a pós-graduação. Percebe-se que no percurso educacional dos egressos na Educação Básica há uma predominância das escolas privadas: a Educação Infantil tem 69,7%, o Ensino Fundamental com 63,6% e Ensino Médio 57,6%. Estudo realizado por Pinheiro (2020) conclui que a universidade brasileira mantém um caráter elitista, onde quem pode pagar pela educação básica privada têm maiores chances de ingresso nas IES públicas.

Tabela 2 - Formação acadêmica dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, em % (continua).

Variável	Categoria	Egressos (%)
Educação Infantil	Privada	69,7
	Pública	21,2
	Não frequentou	6,1
	Ambas	3,0
Ensino Fundamental	Privada	63,6
	Pública	24,2
	Ambas	12,1
Ensino Médio	Privada	57,6
	Pública	33,3
	Ambas	9,1

Tabela 2 - Formação acadêmica dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, em % (conclusão).

Variável	Categoria	Egressos (%)
Graduação	Pública	87,9
	Privada	12,1
Mestrado	Pública	100
	Privada	-

Fonte: Elaborado com base em pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

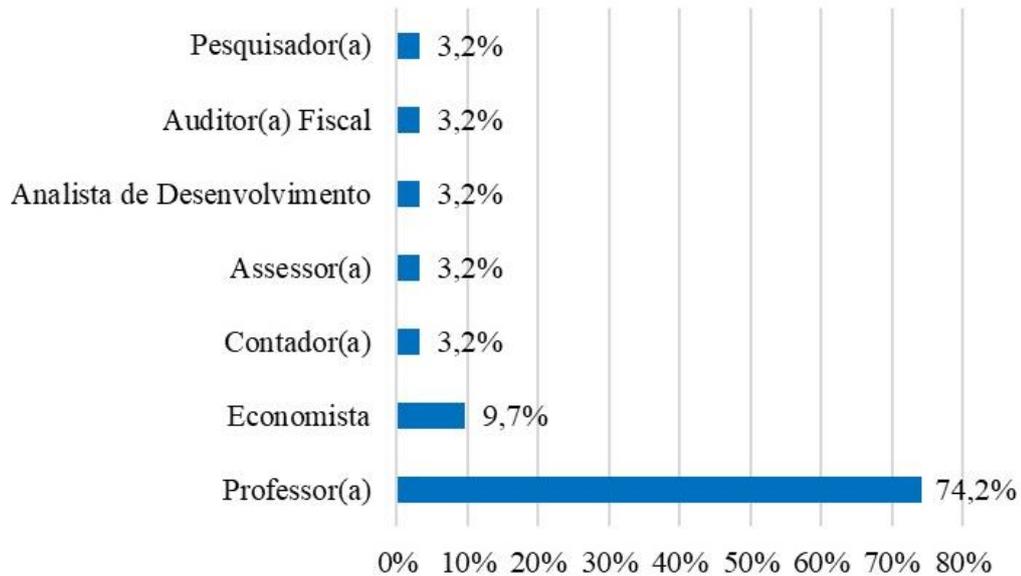
A presente pesquisa aponta ainda que os respondentes cursaram a Graduação e o Mestrado, em sua maioria, nas universidades públicas, com um percentual de 87,9% e 100% respectivamente. A UFC foi a escolhida por quase 70% dos respondentes para a realização do curso de graduação, as demais universidades estão distribuídas em grande parte pela região Nordeste, já o curso de Mestrado foi cursado por quase 90% dos egressos na UFC. Vale ressaltar que, nenhum egresso declarou ter ingressado na universidade pública por meio de cotas.<sup>4</sup>

No tocante aos egressos que cursaram graduação em universidades privadas, 75% destes declararam ter recebido bolsa, aderido ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) ou a algum tipo de crédito estudantil durante a graduação. Já ao longo do mestrado, quase a totalidade dos egressos afirmaram receber bolsa, 93,9%, financiadas pelo CNPQ (58,1%), CAPES (32,2%) e FUNCAP (9,7%).

Quanto à situação do egresso no mercado de trabalho, os resultados indicam que quase 94% dos respondentes estão trabalhando e, 74,2% deles estão atuando como professores da educação superior, conforme Gráfico 1. Esse alto índice de atuação na docência corrobora com a tendência observada no estudo realizado por Batista e Ramalho (2018). Segundo os autores, a demanda pela pós-graduação é fortemente motivada pelo desejo de seguir e aprimorar a carreira docente ou de pesquisador.

<sup>4</sup> É importante mencionar que a política de cotas na graduação na UFC teve início em 2012. Para mais detalhes, ver <https://sisu.ufc.br/pt/informacoes-sobre-cotas/>.

Gráfico 1 - Cargos atuais dos egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, em 2022, em %.

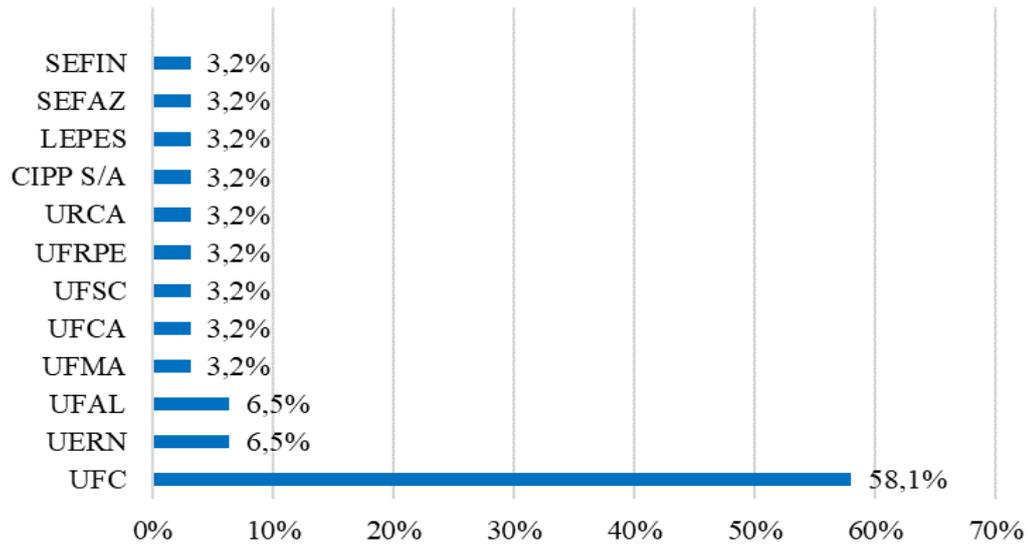


Fonte: Elaborado com base em pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

Ainda sobre as atividades executadas pelos egressos, os resultados coincidem com a pesquisa realizada por Barbosa *et al.* (2009), que investigou o perfil dos egressos em Medicina da Faculdade de Medicina da UFRJ. Os autores concluíram que, em virtude do grande número de egressos estar atuando na área da pesquisa e docência, o objetivo de investir na pós-graduação para seguir carreira acadêmica foi alcançado.

Nesse sentido, o Gráfico 2 apresenta as instituições em que os egressos estão trabalhando. Conforme discutido anteriormente, a maior parte deles atuam no ensino superior, especificamente, nas universidades públicas localizadas majoritariamente no Nordeste.

Gráfico 2 - Local onde os egressos do curso de Doutorado do CAEN/UFC, atualmente, estão trabalhando em 2022, em %.

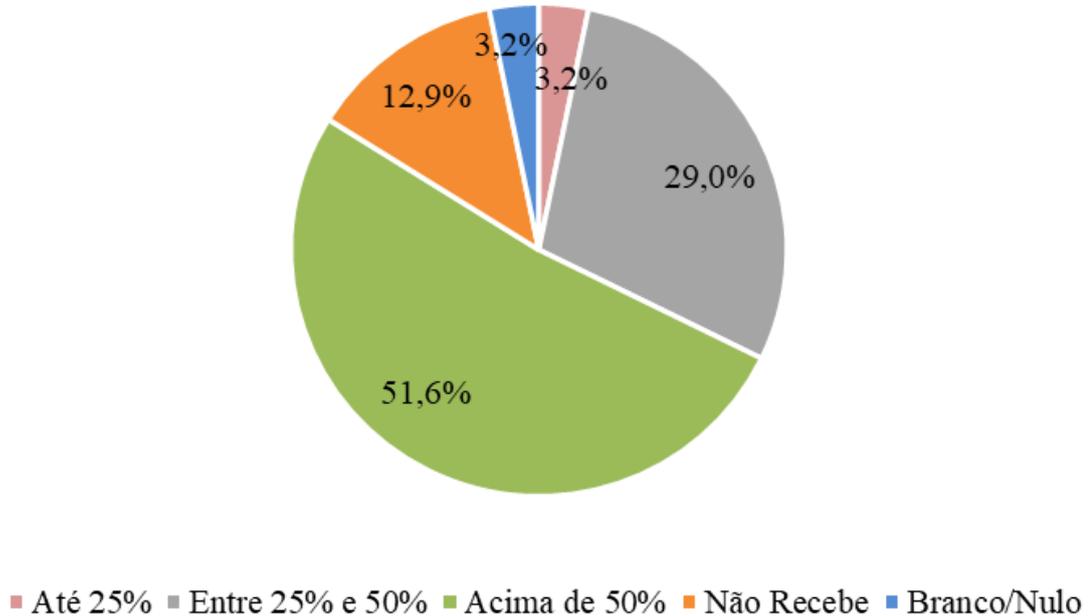


Fonte: Elaborado com base em pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

Além disso, observa-se que a participação dos egressos da amostra se concentra em instituições públicas. Apesar da menor representatividade das instituições que não estão diretamente relacionadas à educação, destaca-se a atuação dos egressos em organizações estratégicas para a região. Em suma, evidencia-se a expressiva contribuição do CAEN na formação de profissionais para o setor público, seu maior demandante.

No que concerne ao acréscimo ao salário após a titulação, a maioria dos egressos recebe mais de 50% de adicional ao seu respectivo salário como se observa pelo Gráfico 3. Nesse caso, como foi visto nesta pesquisa muitos dos egressos atuam como professores em universidades, portanto há uma tendência que isso ocorra devido ao plano de cargos e carreiras das universidades públicas.

Gráfico 3 - Adicional por titulação ao salário do egresso do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em %.



Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

No que concerne ao rendimento recebido pelos egressos, a Tabela 3 apresenta o cruzamento entre o tempo de titulação, a faixa salarial e o sexo. Verifica-se que a faixa salarial das egressas tituladas há 5 anos, início de carreira, varia entre R\$ 5.001,00 a R\$ 20.000,00. Já na faixa salarial dos egressos do sexo masculino há maior variabilidade, com egressos recebendo rendimentos na primeira faixa de renda podendo alcançar salários acima de R\$ 20.000,00. Destaca-se que 15,4% deles recebem salários nessa faixa enquanto nenhuma egressa reportou esse rendimento.

Quanto ao salário recebido pelos titulados há mais de 5 anos, verifica-se que o rendimento recebido pelas egressas se concentrou apenas em uma faixa salarial, em que todas elas reportaram receber entre R\$ 10.000,00 a R\$ 15.000,00. O rendimento dos egressos se concentrou nas duas faixas salariais superiores, com a maioria recebendo rendimentos acima de R\$ 20.000,00. Assim, verifica-se que após 5 anos de titulação há uma maior estabilidade salarial para ambos os sexos com rendimentos bem superiores à média salarial brasileira. Entretanto, evidencia-se uma grande diferença salarial entre homens e mulheres com a mesma formação acadêmica.

Tabela 3 - Faixa Salarial do Egresso do Curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC por Tempo de Titulação, em %.

Variável	Até 5 anos		Mais de 5 anos	
	Feminino (%)	Masculino (%)	Feminino (%)	Masculino (%)
Até R\$ 5.000,00	-	30,7	-	-
Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00	40	23,1	-	-
Entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00	40	23,1	100	-
Entre de R\$ 15.001,00 e R\$ 20.000,00	20	7,7	-	45,4
Acima de R\$ 20.001,00	-	15,4	-	54,6

Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

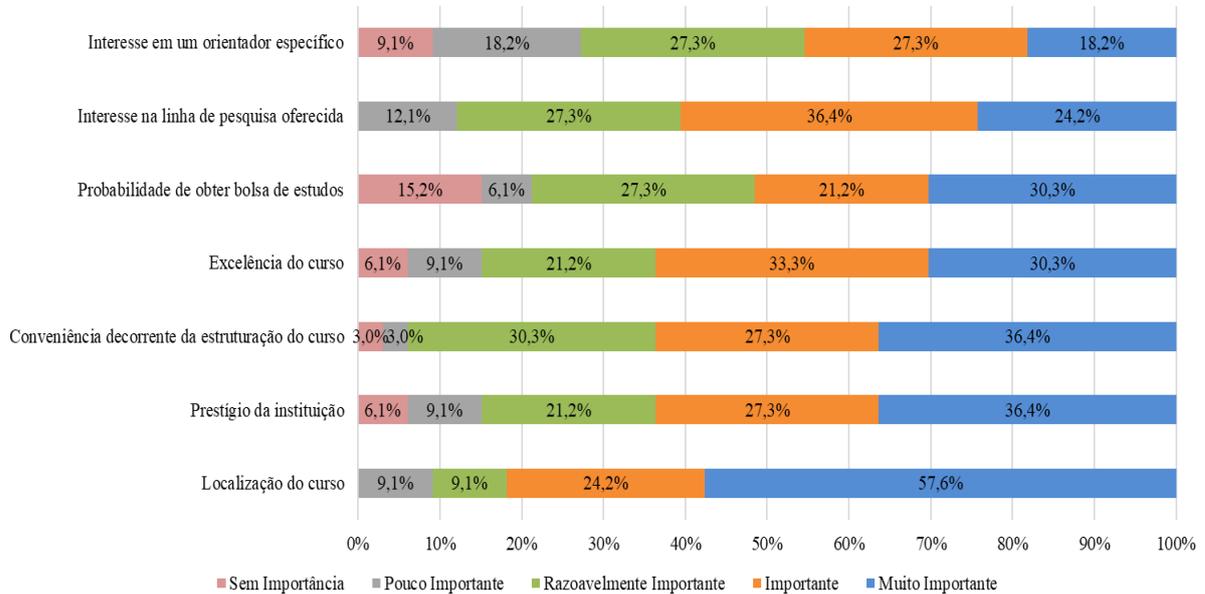
#### 4.2 Avaliação do Curso de Pós-Graduação em Economia do CAEN/UFC

Considerando a importância do CAEN/UFC para a formação de profissionais qualificados que têm atuado em vários Estados do País, bem como em diversas instituições estratégicas, é importante analisar, sob a ótica do egresso, a qualidade dessa formação.

Nessa perspectiva o Gráfico 4 apresenta as respostas dos egressos quanto aos motivos que os levaram escolher o CAEN/UFC como instituição para cursar o doutorado em economia. Observa-se que a localização do curso foi apontada como muito importante para 57,6% dos egressos do CAEN/UFC. Esse resultado pode ser explicado pela amostra desta pesquisa, pois, a maior parte dela é composta de alunos cearenses que cursaram graduação e mestrado na UFC.

Em seguida, 36,4% citaram a “conveniência decorrente da estruturação do currículo”. Ou seja, o fato de que alunos que cursaram o mestrado no CAEN/UFC podem solicitar dispensa de algumas disciplinas durante o Doutorado. Outra conveniência é a possibilidade de liberação dos exames de qualificação em Macroeconomia e/ou Microeconomia, seja por média nas disciplinas nestes campos, ou por aprovação no exame durante o Mestrado. Enquanto que o interesse em um orientador específico é citado como fator menos importante na escolha do Doutorado no CAEN/UFC por 18,2% dos egressos.

Gráfico 4 - Como você avalia os atributos que motivaram a escolher o curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC?, em %.



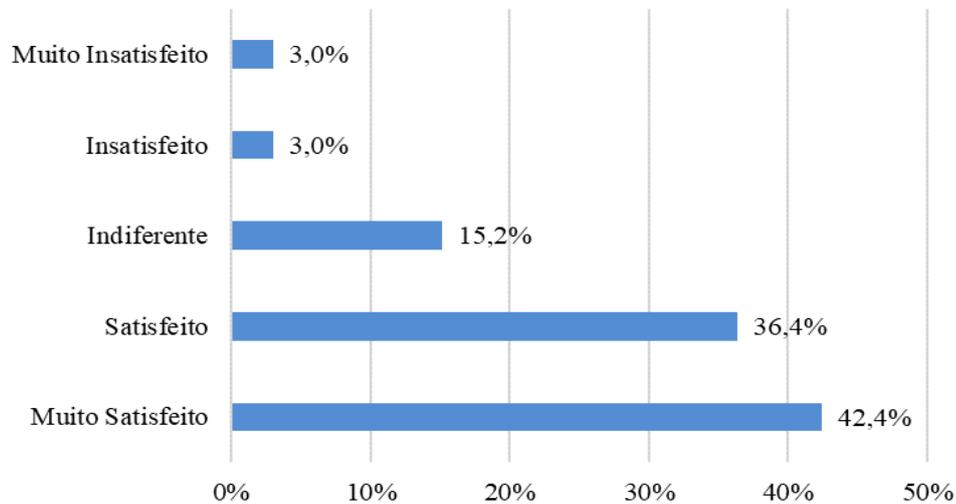
Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

O Gráfico 5 apresenta o grau de satisfação dos egressos quanto ao quesito transparência na seleção para o Doutorado no CAEN/UFC. Observa-se que 78,8% dos egressos respondentes se dizem satisfeitos ou muito satisfeitos. Importante mencionar que um dos critérios para a seleção adotados, atualmente<sup>5</sup>, é o resultado no exame da ANPEC que torna o processo mais objetivo e amplo, permitindo que candidatos de várias partes do país possam concorrer às vagas ofertadas. Segundo Amaral (2020), uma das primeiras funções da ANPEC<sup>6</sup> foi a realização de um exame de seleção nacional para os centros participantes, de forma a permitir a possibilidade de opções para os candidatos e, ao mesmo tempo, romper com o caráter regional que poderia se estabelecer.

<sup>5</sup> Amaral (2020) discorre sobre o processo de seleção do CAEN/UFC.

<sup>6</sup> Para mais detalhes sobre o exame da Anpec, ver <https://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>.

Gráfico 5 - Transparência na seleção do curso de Doutorado em Economia CAEN/UFC, em %.

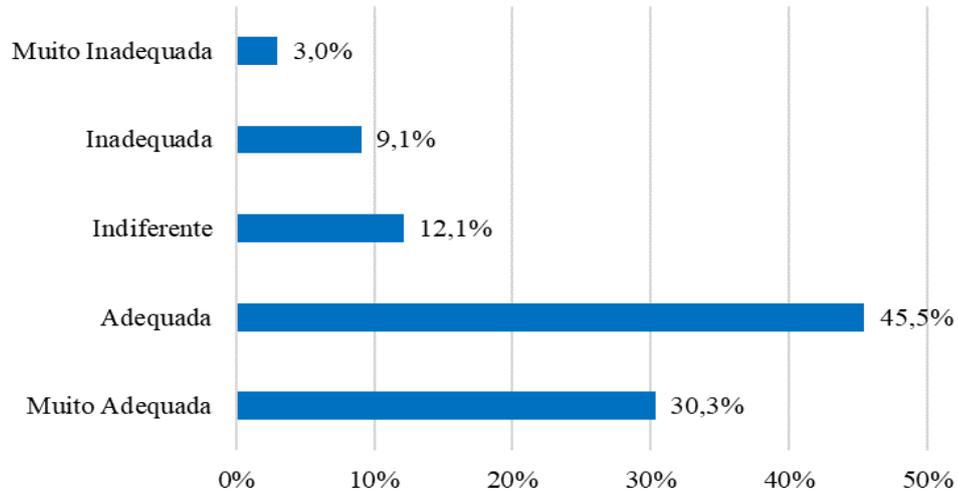


Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

A estrutura curricular do curso é um importante componente da qualidade da formação do discente. O curso de Doutorado do CAEN/UFC tem como área de concentração Economia e oferece três linhas de pesquisa, conforme Portaria nº 11/2018, a saber: Desenvolvimento Econômico; Econometria Aplicada; e, Organização Industrial e Regulação. Como componentes curriculares, obrigatórios e opcionais, são exigidos, pelo menos, 30 créditos em disciplinas obrigatórias e um mínimo de 16 créditos em disciplinas opcionais. Além disso, ainda são necessárias atividades acadêmicas de Estágio de Docência II (4 créditos), Estágio de Docência III (4 créditos), Proficiência (1 crédito), Qualificação (1 crédito) e Tese (12 créditos).

Diante disso, o Gráfico 6 mostra como os egressos avaliam essa estrutura curricular. Nota-se que 45,5% dos respondentes consideram a estrutura adequada a sua formação e 30,3% muito adequada. Apesar disso, mais de 12% deles estão insatisfeitos com a estrutura apontando possíveis pontos de melhoria.

Gráfico 6 - Estrutura Curricular do Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em %.

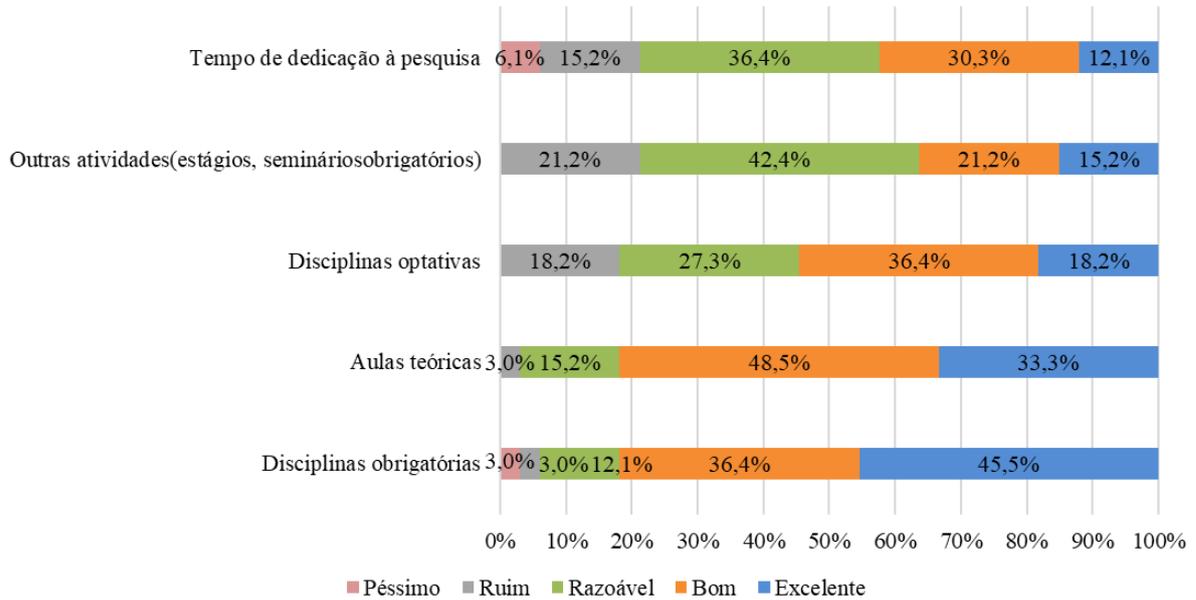


Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

A análise dos egressos quanto a carga horária do Doutorado CAEN/UFC é apresentada no Gráfico 7. Segundo 21,2% deles, a carga horária dedicada à oferta de atividades como estágios e seminários é considerada ruim e para 42,4% é razoável. Cabe ressaltar que o Doutorado CAEN/UFC tem como componente curricular obrigatório as atividades de seminário de tese (32 horas) e estágio à docência (1 e 2, 64 horas, cada). Nota-se ainda que alguns egressos avaliaram como ruim a oferta de disciplinas optativas (18,2%), o tempo dedicado à pesquisa (15,2%), às aulas teóricas e disciplinas obrigatórias (3%).

Nesse quesito, os resultados mostram a necessidade de uma avaliação da distribuição na carga horária, em especial das seguintes atividades: tempo dedicado à pesquisa, à atividades como estágios e seminários, bem como a disciplinas optativas. A carga horária destinada à essas atividades foram avaliadas como ruim ou péssimo por 21,3%, 21,2% e 18,2% dos egressos, respectivamente.

Gráfico 7 - Como você avalia a carga horária do curso de Doutorado para o seu aprendizado nas seguintes atividades, em %.



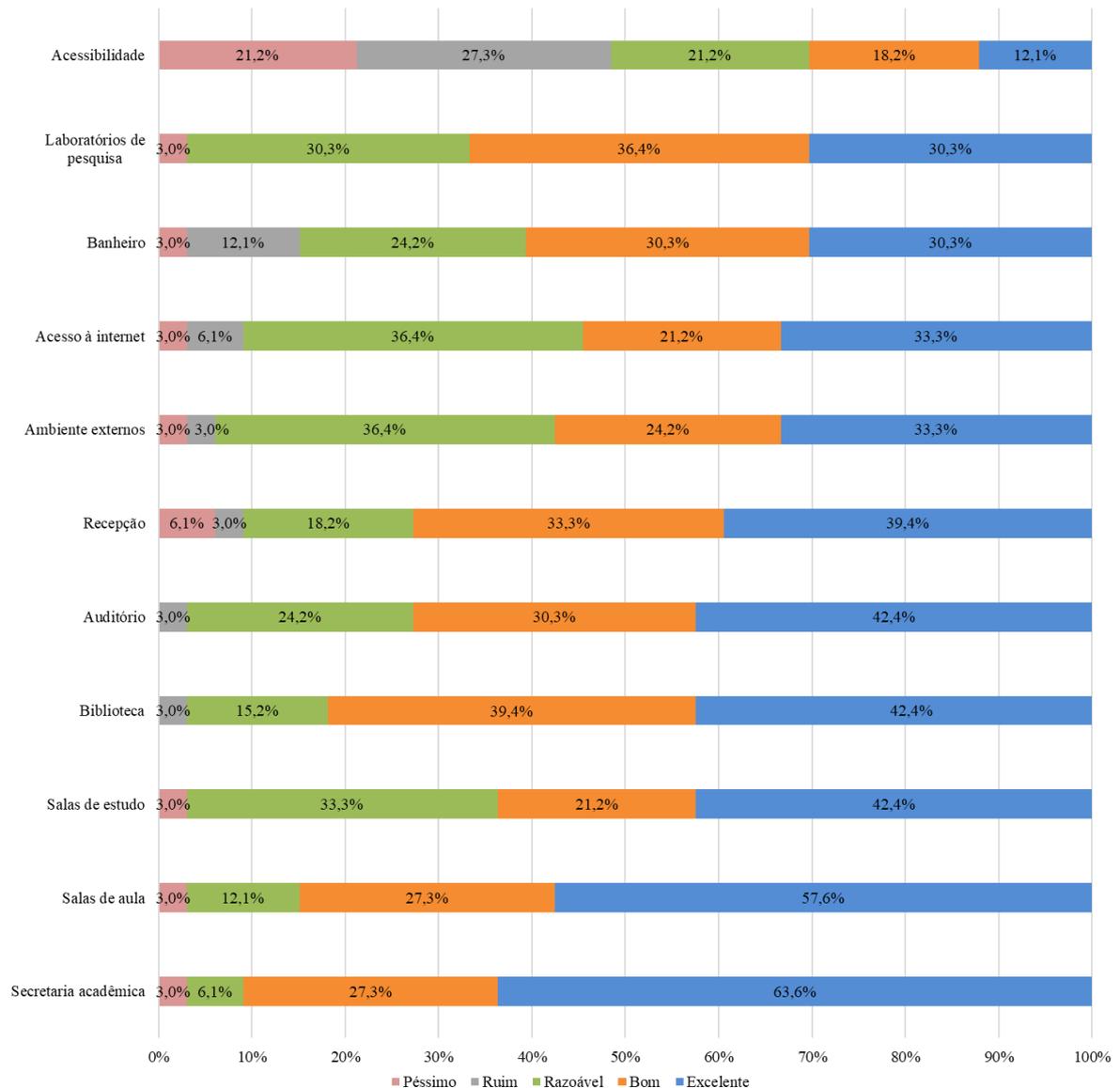
Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

Em relação à infraestrutura, 70% dos participantes desta pesquisa avaliaram como ruim, péssima ou razoável, no quesito acessibilidade conforme pode ser visto no Gráfico 8. Esse alto índice de insatisfação pode ser explicado pela falta de rampas de acesso e de elevadores, o que dificulta o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

Por outro lado, 39,4% avaliaram o espaço da recepção como excelente; 63,6% para secretária acadêmica, 57,6% também consideraram excelente a estrutura das salas de aulas, enquanto que 42,4% classificaram o auditório, a biblioteca e as salas de estudo como excelentes. Por sua vez, o acesso à internet foi considerado razoável para 36,4% dos respondentes. Também são considerados razoáveis os banheiros e o laboratório de pesquisa para uma amostra considerável dos egressos.

Em suma, quanto à infraestrutura, os itens que merecem mais atenção por parte da gestão do CAEN, na avaliação dos egressos são considerados ruins ou péssimos são: acessibilidade, 48,5%; banheiros, 15,1%; e acesso à internet, 9,1%.

Gráfico 8 - Como você avalia a infraestrutura física disponibilizada pela universidade para o curso de Doutorado?, em %.



Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

Em relação ao corpo docente, conforme pode ser verificado no Gráfico 9, encontrou-se que o apoio à pesquisa é razoável para 39,4% dos participantes e péssimo para 6,1%. Tais percentuais denotam um ponto de atenção, visto que um programa de Doutorado deve fomentar a pesquisa entre seus discentes.

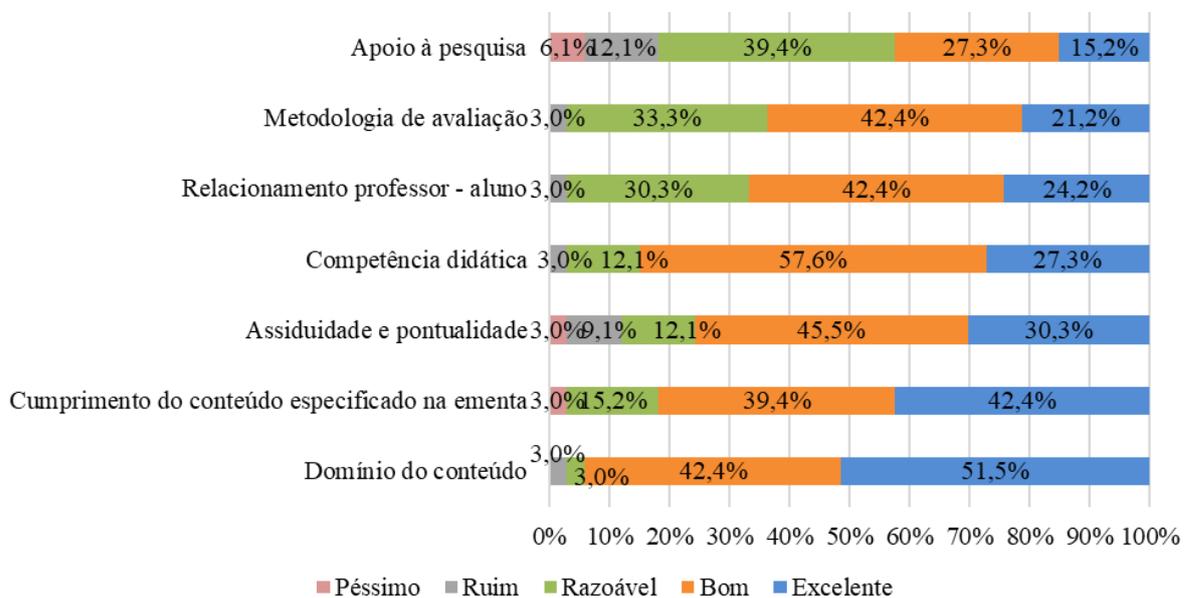
A competência didática dos docentes é citada como boa por 57,6% dos participantes, enquanto que o domínio de conteúdo e o cumprimento da ementa da disciplina é considerada excelente por 51,5% e 42,4%, respectivamente.

Entretanto, a pesquisa aponta que nos quesitos metodologia de avaliação e assiduidade/pontualidade os docentes podem melhorar, dados os seguintes resultados: Com

esteio na avaliação realizada pelos egressos respondentes desta pesquisa, percebe-se que o corpo docente do Doutorado CAEN/UFC deve buscar uma outra postura em termos de relacionamento interpessoal, assiduidade, apoio à pesquisa, metodologia de avaliação.

Investir no incentivo à pesquisa e no relacionamento professor/aluno deve contribuir tanto para a formação profissional dos discentes, quanto para a produção científica, a qualidade das publicações e o avanço da Ciência.

Gráfico 9 - Avaliação do corpo docente na perspectiva do discente/egresso do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC/2022, em %.



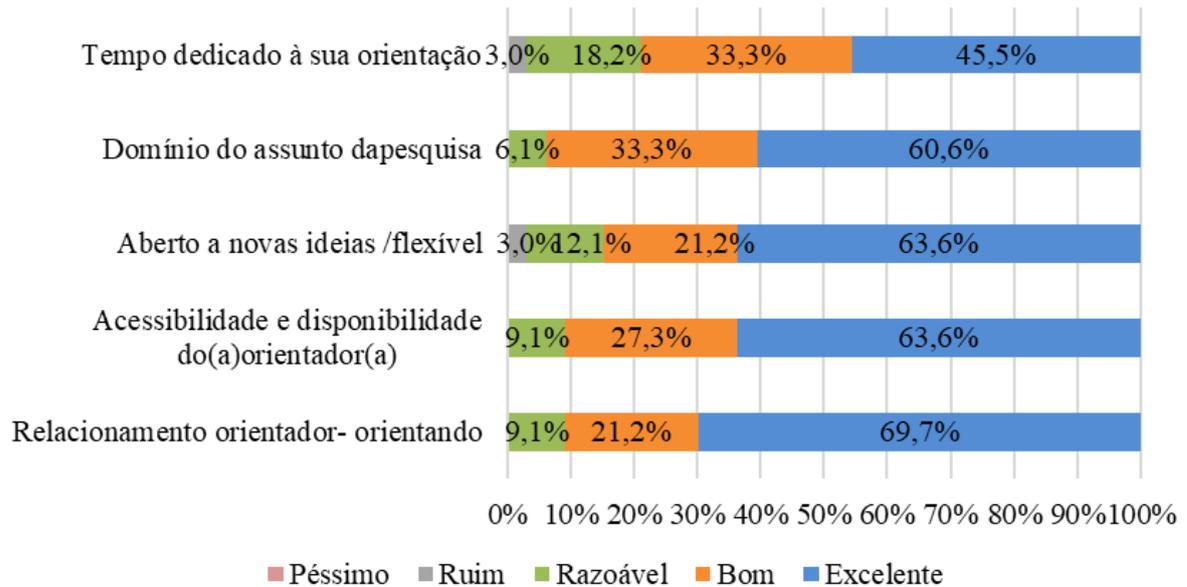
Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

A orientação da tese é um ponto fundamental durante o processo de doutoramento, isto porque a tese de Doutorado representa o progresso da Ciência na área em que a respectiva pesquisa está situada. Para obter o título de Doutor é preciso apresentar um problema e solucioná-lo a partir de métodos científicos e a defesa de razões fundadas na evidência dos fatos e no raciocínio lógico (SEVERINO, 2013).

Sendo assim, o contato com o professor orientador é vital para a evolução da pesquisa científica. Porém, o tempo dedicado à orientação recebeu as piores avaliações pelos egressos do Doutorado CAEN/UFC, de acordo com o Gráfico 10, o que denota um ponto de atenção para o programa de pós-graduação CAEN/UFC. Por outro lado, em relação ao domínio do assunto da pesquisa e ao orientador estar disponível à aprofundar novas ideias, observa-se que 60,6% e 63,6% citaram como excelente, respectivamente.

O relacionamento entre orientador e orientando foi considerado excelente por 69,7% dos respondentes, enquanto 63,6% também classificaram como excelente a acessibilidade e disponibilidade do orientador.

Gráfico 10 - Como você avalia a orientação recebida do seu orientador quanto à/ao?, em %.



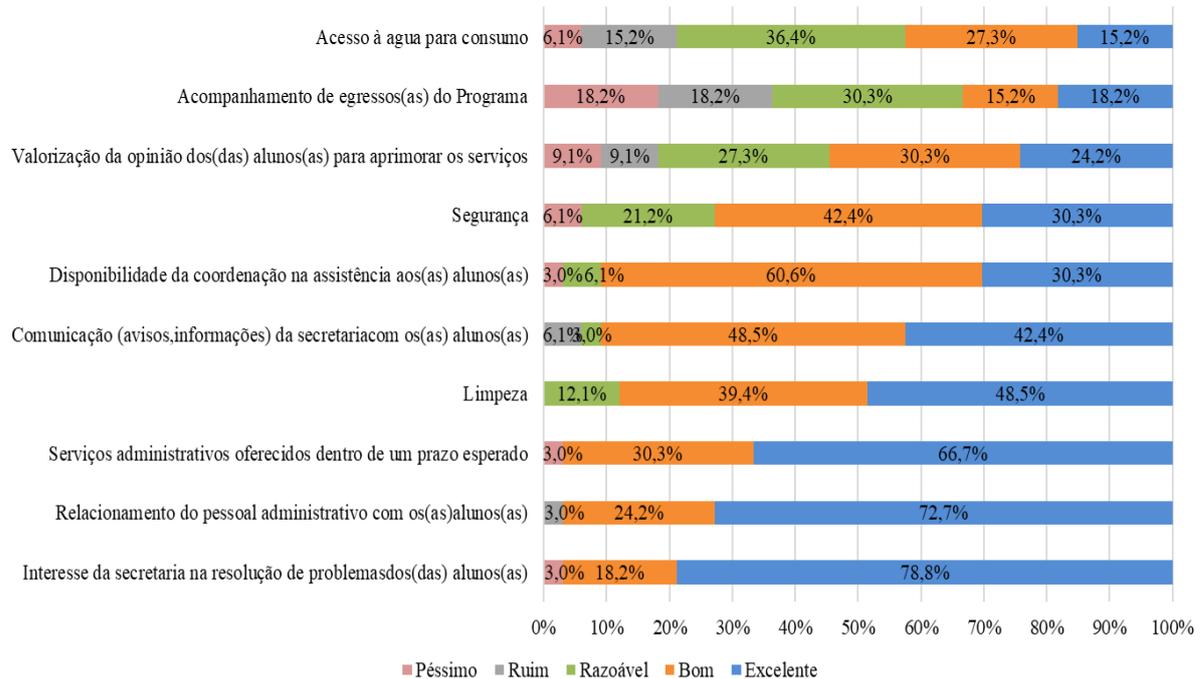
Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

Durante o curso de Doutorado, existe uma gama de fatores que podem contribuir (ou não) para o aprendizado dos discentes, dentre os quais podem ser citados os aspectos denominados não acadêmicos como segurança e limpeza.

Dentre esses aspectos avaliados pelos respondentes, como pode ser constatado no Gráfico 11, estão como péssimos o acompanhamento de egressos do programa CAEN/UFC, a valorização da opinião dos discentes para aprimorar os serviços do CAEN/UFC, a segurança e acesso à água potável nas instalações do programa.

Por outro lado, entre os aspectos avaliados com percentual de excelência, acima de 60%, estão o interesse da secretaria do CAEN/UFC na resolução de problemas dos alunos (78,8%); o relacionamento do pessoal administrativo com os alunos (72,7%) e os serviços administrativos prestados dentro de um prazo esperado (66,7%). Pesquisa realizada por Pinheiro (2020) sobre os Egressos Pós-graduados do Curso de Odontologia PPGO/UFC também aponta para uma excelente avaliação a respeito dos serviços administrativos daquele programa, que foi bem avaliado com 88,4% de participantes satisfeitos e muito satisfeitos.

Gráfico 11 - Avaliação dos aspectos não acadêmicos na perspectiva dos egressos do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, em %.

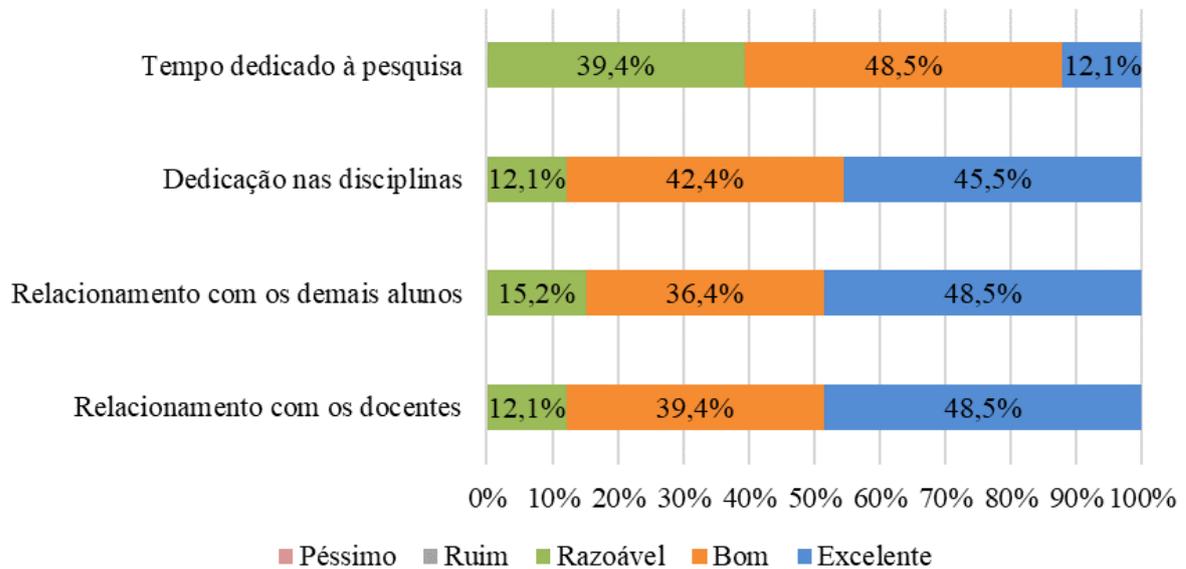


Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

O Gráfico 12 apresenta as respostas dos egressos quanto à sua autoavaliação. Ao serem indagados como consideram o relacionamento com os demais alunos, 48,5% dos egressos informaram ser excelente, o mesmo percentual foi registrado para o relacionamento com os docentes do programa. A dedicação às disciplinas foi apontada como excelente para 45,5% dos respondentes. Entretanto, apenas 12,1% avaliaram como excelente o tempo dedicado à pesquisa.

Diante desses percentuais, percebe-se a necessidade da inclusão de mais atividades de fomento à pesquisa, envolvendo discentes e docentes. Os seminários podem ser uma das possibilidades a serem incentivadas, assim como encontros científicos e oficinas de artigos.

Gráfico 12 - Em relação ao seu desempenho enquanto aluno (a), como você avalia “quanto à/ao”, em %.



Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

A Tabela 4 apresenta as expectativas e recomendações dos egressos em relação ao Doutorado no CAEN/UFC. Segundo eles, o curso atendeu às suas expectativas iniciais de forma parcial para 36,4% dos respondentes, e de modo plenamente satisfatório para 63,6%. Soma-se a isso que 84,8% recomendariam o curso de Doutorado do CAEN/UFC para outra pessoa. Sendo assim, infere-se que curso alcançou uma boa performance entre egressos respondentes dessa pesquisa.

Tabela 4 - Expectativa e recomendação do curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC, 2022.

Variável	Categoria	Egressos (%)
O curso de Doutorado está atendendo (ou atendeu) às suas expectativas	Sim, plenamente	63,6
	Sim, parcialmente	36,4
	Não	-
Recomendaria o curso de Doutorado do CAEN para outros(as) alunos(as)	Sim	84,8
	Talvez	12,1
	Não	3,0

Fonte: Elaborado com base na pesquisa com egressos do CAEN/UFC em 2022.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas sobre o perfil dos egressos dos cursos *stricto sensu* na área de economia no Brasil ainda é escassa. No entanto, diante da necessidade, tem se tornando necessária para que as IES busquem melhoria e aperfeiçoamento em seus programas de pós-graduação. Importante destacar que a CAPES passou a aplicar os dados sobre egressos como um dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação.

Diante disso, esta pesquisa analisou o perfil do egresso do curso de doutorado do CAEN/UFC e, ainda, perguntou sobre a percepção destes no sentido de avaliar o curso. Para isto, optou-se por enviar um questionário online por e-mail e pelo aplicativo *WhatsApp* para os discentes e os egressos do CAEN/UFC.

Inicialmente, observou-se que os egressos são predominantemente do sexo masculino. Em relação à inserção no mercado de trabalho, a maior parte dos respondentes seguiu a carreira docente e atua em universidades públicas, indicando que o objetivo de investir na pós-graduação para seguir a carreira acadêmica foi alcançado. Um outro ponto identificado nesta pesquisa é referente à idade de ingresso no Doutorado, onde a maior variação (63,7%) está na faixa etária entre 20 a 29 anos, portanto, vislumbrou-se que logo após concluírem o mestrado, os egressos ingressaram no doutorado.

Em suma, o curso de doutorado foi bem avaliado, pois atendeu plenamente 63,6% de seus egressos, assim como, 84,8% recomendam o curso de doutorado do CAEN/UFC. No que se refere ao atributo de melhor avaliação para ingressar no curso, verifica-se que a localização do centro foi determinante para 57,6% dos participantes. Como grande parte dos egressos são cearenses, infere-se que a localização do curso foi muito bem avaliada, tendo em vista ficar em Fortaleza, capital do Ceará. Quanto ao interesse em um orientador específico, apenas 18,2% apontou como fator importante na decisão de ingressar no curso de Doutorado do CAEN/UFC.

Tanto na carga horária do curso, como na avaliação do corpo docente, o tempo dedicado à pesquisa não foi bem avaliado pelos respondentes, isso é preocupante para um curso de Doutorado, onde deve fomentar a pesquisa entre seus discentes. Contrário a esses dados, nestes mesmos atributos a pesquisa apresentou bons resultados para disciplinas obrigatórias (45,5%) e domínio do conteúdo pelos docentes (51,5%).

O acompanhamento dos egressos também é um aspecto que requer atenção, segundo avaliação dos egressos, 36,4% consideram esse acompanhamento ruim ou péssimo. A ausência desse acompanhamento pode dificultar a identificação do que pode ser melhorado no

programa de pós-graduação, já que é uma ferramenta fundamental para o conhecimento da trajetória profissional de seus egressos e, conseqüentemente, da contribuição do CAEN na formação de capital humano que atuará em instituições estratégicas do país.

Considerando o exposto, esta pesquisa forneceu uma importante ferramenta que poderá contribuir para o alcance de melhores resultados do curso de Doutorado do CAEN/UFC. Por meio do acompanhamento dos egressos do programa, identificou a trajetória profissional dos doutores formados, os aspectos positivos que contribuem para a excelência na formação de profissionais qualificados e os aspectos que podem ser melhorados, na visão dos egressos.

Por fim, recomenda-se que sejam realizados novos estudos contemplando discentes do curso de Mestrado e Doutorado do CAEN/UFC, bem como de egressos do curso de Mestrado, tendo assim uma visão completa dos profissionais formados pelo centro, já que esta pesquisa englobou apenas os egressos do curso de doutorado. Além disso, pode-se criar um questionário simplificado para um acompanhamento constante, aplicado anualmente.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, W. V. A. **A formação de capital humano: Análises sobre o programa de doutorado do CAEN/UFC.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/56166/1/2020\\_dis\\_wvaamaral.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/56166/1/2020_dis_wvaamaral.pdf). Acesso em 21 fev. 2023.
- ANDRADE, J. E. B.; NEGREIROS, J. L. X. M.; FERREIRA, R. R. Avaliação de Impacto de um Programa de Pós-Graduação na Atuação Profissional de Egressos. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO.* 37., 2013, Rio de Janeiro. **Anais da EnANPAD.** Maringá: ANPAD, 2013.
- BARBOSA, D. M. M. *et al.* Análise do perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Medicina (Radiologia) da Faculdade de Medicina da UFRJ. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 121–124, 2009.
- BATISTA, V. G.; RAMALHO, M. N. M. Trajetória e Atuação Profissional dos Egressos dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 129–145, 2018.
- BORGES, M. F. ARAÚJO, J. B. CAMPOS, V. T. B. Programa de Acompanhamento e Avaliação da Capes: Qualidade Acadêmica ou Controle do Estado. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S.l.], v. 3, n.1, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/27693>. Acesso em: 21 fev.2023.
- CARVALHO, C. V. D. *et al.* Aplicação de questionários online na pesquisa científica com idosos: relato de experiência. *In: Congresso Internacional de Envelhecimento Humano.* 5., 2017, Maceió. **Anais V CIEH.** Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/34116>. Acesso em: 23 fev. 2023.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Pós-graduação brasileira teve avanço qualitativo na última década.** Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/pos-graduacao-brasileira-teve-avanco-qualitativo-na-ultima-decada>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- CRUZ, P.; MONTEIRO, L (org.). **Anuário Brasileiro da Educação Básica.** São Paulo: Moderna, 2021. 188 p. Disponível em: [https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario\\_21final.pdf](https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf). Acesso em: 22 fev. 2023.
- DURSO, S. O. *et al.* Fatores Motivacionais para o Mestrado Acadêmico: uma Comparação entre Alunos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas à luz da Teoria da Autodeterminação. **Revista Contabilidade & Finanças**, [S.l.], v. 27, n. 71, p. 243- 258, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/117303>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ESTEVAM, H. M.; GUIMARÃES, S. Avaliação do perfil de egressos do programa de pós-graduação stricto sensu em educação da UFU: impacto na formação docente e de pesquisador (2004-2009). **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703-730, 2011.

MARTINS, E.; NOVAES, L. C.; DANTAS DA GAMA, E. O Acesso de Estudantes Negros à Pós-Graduação: Um Estudo sobre Inclusão Étnico-Racial na Universidade Pública. **Educare et Educare**, [S.l.] v. 16, n. 39, p. 120–148, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/23476>. Acesso em: 20 fev. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **País alcança a meta de formar 10 mil doutores por ano**. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/7539-sp-1711734394>. Acesso em 22 fev. 2023.

NOBRE, L. N. **Avaliação de programas de pós-graduação**: proposta de instrumento de pesquisa para análise do perfil do egresso e avaliação institucional. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/8726/1/tese\\_12108\\_Dissertacao%20final\\_LorenaNobre\\_GestaoPublica.pdf](https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/8726/1/tese_12108_Dissertacao%20final_LorenaNobre_GestaoPublica.pdf). Acesso em: 21 fev. 2023.

PINHEIRO, J. K. **Avaliação da formação acadêmica de egressos pós-graduados em odontologia de uma instituição de ensino superior**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior). – Programa de Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

REIS, M. C.; RAMOS, L. Escolaridade dos Pais, Desempenho no Mercado de Trabalho e Desigualdade de Rendimentos. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p. 177–205, 2011.

RICHETTI, G. P. **Um instrumento para avaliar a formação de egressos da pós-graduação**: o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina como estudo de caso. 2014. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129002>. Acesso em: 21 fev. 2023.

ROCHA, J. S.; SERAINE, A. B. M. S.; SOUSA, C. R. C. Avaliação da contribuição de um programa de Pós-Graduação na atuação profissional de egressos. **Revista Educação, Cultura e Comunicação**, Lorena, v.12, n. 24, p. 120-137, 2021.

SANTOS, J. G.; SOUZA, R. S. Proposta de acompanhamento dos egressos do IFB com base em um estudo do acompanhamento dos egressos em nível nacional. **Revista Eixo**, Brasília – DF, v. 4, n. 1, p. 53-73, 2015.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, J. M.; NUNES, R. S.; JACOBSEN, A. L. O Programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: A Definição Perfil Dos Estudantes no

Período 1970-2011. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 11., 2011, Florianópolis. **Anais dos Colóquios Internacionais sobre Gestão Universitária**. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25981/2.21.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SOBRINHO, J. D. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995- 2009): do provão ao Sinaes. **Avaliação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010.

VALERIANO, M. V.; SILVA, C. E. S. Contribuições do currículo lattes para o acompanhamento de egressos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 25., 2015, Fortaleza. **Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Enegep**. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2015. [https://abepro.org.br/biblioteca/TN\\_WIC\\_215\\_270\\_28446.pdf](https://abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_215_270_28446.pdf). Acesso em: 22 fev. 2023.

## APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DA LITERATURA SOBRE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

**Quadro 1: Síntese da literatura sobre egressos da Pós-graduação**

<b>Autor</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais Conclusões</b>
Barbosa <i>et al.</i> (2009)	Constatar o perfil dos alunos e as motivações que os levaram a cursar o Programa de Pós-Graduação em Medicina (Radiologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.	Aplicação de Questionário para 183 egressos, dos quais 148 responderam.	O aprimoramento técnico-científico (39,08%) e a evolução na carreira docente (26,82%) foram os aspectos que mais motivaram os egressos a cursar a pós-graduação.
Estevam e Guimarães (2011)	Analisar a trajetória acadêmica dos egressos do curso de Mestrado do Programa Pós-Graduação em Educação Escolar da FAGED/UFU.	Aplicação de Questionário para 242 egressos, onde foram incluídos para a amostra 39 sujeitos egressos.	As principais razões que levaram os sujeitos a ingressarem no Mestrado foram a busca da carreira docente e o anseio de realizar pesquisa.
Andrade, Negreiros e Ferreira (2013)	Verificar a atuação profissional dos egressos de um programa de pós-graduação - PPG-PSTO da UNB.	A coleta de dados foi realizada por meio de Questionário, Banco de Dados e Curriculum Lattes.	Os egressos do Programa parecem ter conseguido condição de trabalho e renda mais adequadas e vislumbram um melhor futuro profissional.
Richetti (2014)	Monitorar a formação de egressos da pós-graduação.	Foram realizadas análise documental, entrevistas, currículos Lattes, questionário e entrevistas com uma amostra de egressos.	Os dados obtidos nos questionários respondidos mostraram que o curso tem gerado efeitos positivos e significativos, que tais dados foram confirmados pelos depoimentos dos egressos entrevistados.
Nobre (2018)	Verificar o perfil do egresso nos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFES.	Foi realizada pesquisa documental e aplicação de questionário.	Cerca de 20% dos egressos passaram a trabalhar também como docentes após a titulação, grande parte dos mestres está atuando na administração ou universidades públicas. Houve um aumento na renda após o Mestrado.
Amaral (2020)	Verificar os resultados do Programa de Doutorado em Economia CAEN/UFC.	As informações foram coletadas por meio da Plataforma Lattes.	A maioria dos egressos são do sexo masculino e estão atuando como docente em todas as regiões brasileiras. Além disso, pode-se destacar que muitos dos egressos participam das bancas de Doutorado.
Pinheiro	Avaliar a percepção dos	Aplicação de questionário	Constatou que os egressos, de

(2020)	egressos dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Odontologia - PPGO/UFC.	baseado no modelo Higher Education Performance (HEdPERF).	maneira geral, estão satisfeitos com os aspectos considerados na pesquisa e reafirma o compromisso do PPGO em retribuir à sociedade um profissional com elevado conhecimento científico.
Rocha, Seraine e Sousa (2021)	Desenhar o perfil profissional dos egressos do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – MDMA-UFPI.	Foi adotado o questionário <i>on-line</i> misto aplicado via e-mail com 82 participantes.	A maioria dos egressos da Pós-graduação pesquisada é do sexo feminino, piauiense e se encontra na faixa etária entre 26 e 30 anos, com área predominante de atuação profissional à docência no ensino superior.

Fonte: Elaboração própria.

## **APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO – ANALISAR O PERFIL DOS ALUNOS E DOS EGRESSOS DO CURSO DE DOUTORADO DO CAEN/UFC**

Prezado participante, este questionário faz parte de uma pesquisa para estudar o perfil socioeconômico e demográfico dos estudantes e egressos do Curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a),

Você está sendo convidado (a) para participar da pesquisa intitulada "Perfil dos Egressos e Avaliação do Curso de Doutorado em Economia do Programa de Pós-Graduação em Economia do CAEN-UFC". A pesquisa está sendo desenvolvida por Viviani Quinto de Azevedo Martins, aluna do mestrado em Economia do Setor Público no CAEN/UFC sob a orientação do professor doutor Guilherme Irffi.

Esta pesquisa tem como finalidade investigar o perfil socioeconômico e demográfico dos alunos e egressos do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação do CAEN, como também avaliar o curso realizado e a Instituição CAEN.

Suas informações serão tratadas de forma anônima e confidencial e, em nenhum momento, será divulgada suas respostas em qualquer fase do estudo.

Quaisquer dúvidas podem ser sanadas entrando em contato conosco pelos e-mails: [vivianiquinto@hotmail.com](mailto:vivianiquinto@hotmail.com) e [irffi@caen.ufc.br](mailto:irffi@caen.ufc.br).

O questionário leva em torno de 10 minutos para ser preenchido.

Agradecemos a colaboração!

## Características Sociodemográficas

1. Qual o seu sexo?

Masculino

Feminino

2. Qual a data de seu nascimento? (Ex: Dia/Mês/Ano)

3. Qual o Município que você nasceu?

4. Qual o Estado que você nasceu?

5. Qual a sua cor?

Branco(a)

Negro(a)

Pardo(a)

Indígena

Amarelo(a)

Outro: \_\_\_\_\_

6. Você possui alguma deficiência?

Sim

Não

7. Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, qual é a sua deficiência?

8. Qual seu Estado Civil atual?

Solteiro(a)

Casado(a)/União Estável

Separado(a)/Divorciado(a)

Viúvo(a)

9. Você possui filhos?

Sim

Não

10. Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, qual(is) idade(s) do(s) filho(s)?

11. Atualmente, com quem você mora:

Sozinho(a)

Com os Pais

Com Parentes

Com o(a) Esposo(a) e/ou com o(s) Filho(s)

Com Amigos(as)

Outro: \_\_\_\_\_

12. Quantas pessoas residem em seu domicílio? (Inclusive você)

13. Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os residentes, inclusive você).

Valor (em R\$)

Abaixo ou igual a R\$ 5.000,00

Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00

Entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00

Entre de R\$ 15.001,00 e R\$ 20.000,00

Acima de R\$ 20.001,00

14. Qual o grau de instrução de seus pais?

Analfabeto(a)

Fundamental Incompleto

Fundamental Completo

Médio Incompleto

Médio Completo

Graduação Incompleta

Graduação Completa

Mestrado Incompleto

Mestrado Completo

Doutorado Incompleto

Doutorado Completo

Não sei

15. No Ensino Infantil você frequentou creche e/ou pré-escola:

- Pública
- Privada
- Ambas (parte na pública e parte na privada)
- Não frequentei a educação infantil

16. No Ensino Fundamental você frequentou Escola(s):

- Pública
- Privada
- Ambas (parte na pública e parte na privada)

17. No Ensino Médio você frequentou Escola(s):

- Pública
- Privada
- Ambas (parte na pública e parte na privada)

18. Na Graduação você frequentou Universidade(s):

- Pública
- Privada
- Ambas (parte na pública e parte na privada)

19. Caso tenha respondido PÚBLICA na pergunta anterior, você ingressou como cotista na Universidade?

- Sim
- Não

20. E caso tenha respondido PRIVADA, você teve:

- FIES
- PROUNI
- Bolsa
- Outro: \_\_\_\_\_

21. Qual(is) o(s) nome(s) da(s) Universidade(s)?

22. Qual ano de conclusão do curso de Graduação?

23. No Mestrado você frequentou Universidade:

- Pública
- Privada

24. Qual o nome da Universidade?

25. Qual curso de Mestrado você cursou?

26. Qual ano de conclusão do curso de Mestrado?

27. Qual o nome do seu orientador de Mestrado?

28. Você teve bolsa durante o Mestrado?

- Sim, durante dois anos
- Sim, durante o primeiro ano do mestrado
- Não

29. Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, qual a agência de fomento:

- Capes
- CNPq
- Funcap
- Outro: \_\_\_\_\_

O Aluno e o curso de Doutorado do CAEN/UFC

30. Qual ano/Semestre em que você ingressou no Doutorado em Economia no CAEN/UFC?

31. Qual a sua idade quando ingressou no Doutorado?

32. Qual o seu Estado Civil de quando ingressou no Doutorado?

- Solteiro(a)
- Casado(a)/União Estável
- Separado(a)/Divorciado(a)
- Viúvo(a)

33. Você é egresso do Doutorado?

- Sim
- Não

34. Caso seja egresso, quanto tempo você tem de titulação do Doutorado?

- Egressos titulados nos últimos 5 anos
- Egressos titulados há mais de 5 anos

35. Você teve (ou tem) bolsa durante o Doutorado?

- Sim, durante todo o curso.
- Sim, durante um período do curso.
- Não

36. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, qual a agência de fomento?

- Capes
- CNPq
- Funcap
- Outro: \_\_\_\_\_

37. Caso já tenha iniciado (ou concluído) a sua Tese de Doutorado, qual o nome do seu orientador no Doutorado?

38. Qual o ano (ou previsão) de conclusão do Doutorado?

39. Caso esteja trabalhando, qual o nome da Instituição ou Empresa que você trabalha?

40. Qual o seu cargo ou função?

41. Qual percentual de adicional ou incentivo que você recebe pela titulação (Doutorado)?

- Até 25%
- Entre 25% e 50%
- Acima de 50%
- Não recebo

42. Atualmente, qual a sua faixa de renda mensal?

- Abaixo ou igual a R\$ 5.000,00
- Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00
- Entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00
- Entre de R\$ 15.001,00 e R\$ 20.000,00
- Acima de R\$ 20.001,00

### Motivação em escolher o curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC

43. Como você avalia os atributos que o motivaram a escolher o curso de Doutorado em Economia do CAEN/UFC? (Assinale 1 para o menos importante e, assim sucessivamente, até 5 para o mais importante).

	1	2	3	4	5
<b>Prestígio da instituição</b>	<input type="radio"/>				
<b>Excelência do curso</b>	<input type="radio"/>				
<b>Interesse na linha de pesquisa oferecida</b>	<input type="radio"/>				
<b>Probabilidade de obter bolsa de estudos</b>	<input type="radio"/>				
<b>Conveniência decorrente da estruturação do curso</b>	<input type="radio"/>				
<b>Interesse em um orientador específico</b>	<input type="radio"/>				
<b>Localização do curso</b>	<input type="radio"/>				

### Avaliação do Curso de Pós-graduação em Economia do CAEN/UFC:

44. Como você avalia a eficiência e transparência do processo seletivo do Doutorado?

	1	2	3	4	5	
<b>Insatisfatória</b>	<input type="radio"/>	<b>Satisfatória</b>				

45. Como você avalia a estrutura curricular do Doutorado?

	1	2	3	4	5	
<b>Insatisfatória</b>	<input type="radio"/>	<b>Satisfatória</b>				

46. Como você avalia a carga horária do Curso de Doutorado para o seu aprendizado nas seguintes atividades

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Disciplinas obrigatórias</b>	<input type="radio"/>				
<b>Disciplinas optativas</b>	<input type="radio"/>				
<b>Aulas teóricas</b>	<input type="radio"/>				
<b>Tempo de dedicação à pesquisa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Outras atividades (estágios, seminários obrigatórios)</b>	<input type="radio"/>				

47. Como você avalia a infra estrutura física disponibilizada pela universidade para O Curso de Doutorado?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Salas de aula</b>	<input type="radio"/>				
<b>Laboratórios de pesquisa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Salas de estudo</b>	<input type="radio"/>				
<b>Acesso à internet</b>	<input type="radio"/>				
<b>Biblioteca</b>	<input type="radio"/>				
<b>Auditório</b>	<input type="radio"/>				
<b>Secretaria acadêmica</b>	<input type="radio"/>				
<b>Ambiente externos</b>	<input type="radio"/>				
<b>Banheiro</b>	<input type="radio"/>				
<b>Acessibilidade</b>	<input type="radio"/>				
<b>Recepção</b>	<input type="radio"/>				

48. Como você avalia o corpo docente "quanto à/ao"?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Competência didática</b>	<input type="radio"/>				
<b>Domínio do conteúdo</b>	<input type="radio"/>				
<b>Cumprimento do conteúdo especificado na ementa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Metodologia de avaliação</b>	<input type="radio"/>				
<b>Apoio à pesquisa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Assiduidade e pontualidade</b>	<input type="radio"/>				
<b>Relacionamento professor - aluno</b>	<input type="radio"/>				

49. Caso já tenha iniciado (ou concluído) a sua Tese de Doutorado, como você avalia a orientação recebida do seu orientador "quanto à/ao"?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Domínio do assunto da pesquisa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Acessibilidade e disponibilidade do(a) orientador(a).</b>	<input type="radio"/>				
<b>Tempo dedicado à sua orientação</b>	<input type="radio"/>				
<b>Relacionamento orientador - orientando</b>	<input type="radio"/>				
<b>Aberto a novas ideias / flexível</b>	<input type="radio"/>				

50. Como você avalia os aspectos não acadêmicos?

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Comunicação (avisos, informações) da secretaria com os(as) alunos(as).</b>	<input type="radio"/>				
<b>Relacionamento do pessoal administrativo com os(as) alunos(as).</b>	<input type="radio"/>				
<b>Interesse da secretaria na resolução de problemas dos(das) alunos(as).</b>	<input type="radio"/>				
<b>Serviços administrativos oferecidos dentro de um prazo esperado.</b>	<input type="radio"/>				
<b>Disponibilidade da coordenação na assistência aos(as) alunos(as).</b>	<input type="radio"/>				
<b>Valorização da opinião dos(das) alunos(as) para aprimorar os serviços.</b>	<input type="radio"/>				
<b>Acompanhamento de egressos(as) do Programa.</b>	<input type="radio"/>				
<b>Limpeza</b>	<input type="radio"/>				
<b>Segurança</b>	<input type="radio"/>				
<b>Acesso à água para consumo</b>	<input type="radio"/>				

51. Em relação ao seu desempenho enquanto aluno(a), como você avalia "quanto à/ao":

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
<b>Dedicação nas disciplinas</b>	<input type="radio"/>				
<b>Tempo dedicado à pesquisa</b>	<input type="radio"/>				
<b>Relacionamento com os docentes</b>	<input type="radio"/>				
<b>Relacionamento com os demais alunos</b>	<input type="radio"/>				

52. O curso de Doutorado está atendendo (ou atendeu) às suas expectativas iniciais?

- Sim, plenamente
- Sim, parcialmente
- Não
- Outro: \_\_\_\_\_

53. Recomendaria o curso de Doutorado do CAEN para outros(as) alunos(as)?

- Sim
- Não
- Talvez